



Perfil Técnico

Rev. 04- nov/11



Cimento Resinoso Dual

allcem

Você merece.



ÍNDICE

1. Apresentação	01
2. Composição	01
3. Principais Características	01
4. Formas de Apresentação	02
5. Propriedades Físico-Químicas	02
5.1 Adesão em Pinos de Fibra de Vidro	02
5.2 Resistência Adesiva em Restaurações Indiretas	03
5.3 Propriedades Mecânicas	05
5.4 Estabilidade de Cor	06
5.5 Microinfiltração Marginal	06
6. Instruções de Uso	07
6.1 Indicações de Uso	07
6.2 Tempos de Presa e de Trabalho	07
6.3 Modo de Uso	07
6.3.1 Condicionamento Dental/Pré Tratamento da Dentina	07
6.3.2 Cimentação de Coroas em Cerâmica, Metal-Cerâmicas ou Resina	08
6.3.3 Cimentação de Núcleos Intra-Radiculares	08
6.4 Conservação e Armazenamento	09
6.5 Precauções e Contra-Indicações	09
6.6 Efeitos colaterais	09
6.7 Advertências	10
7. Referências de Suporte	10

1. Apresentação

Allcem é um cimento resinoso adesivo permanente de cura dual, radiopaco, e que apresenta amplas indicações para unir adesivamente restaurações indiretas à estrutura dentária. A combinação dos dois mecanismos de cura, quimicamente (auto) e fotoativada, garantem a polimerização do produto na presença ou ausência de luz.

O produto é composto de duas pastas: base e catalisador. A pasta base confere pigmentação ao produto, enquanto a pasta catalisadora promove a polimerização química do cimento resinoso. Este processo de autopolimerização inicia ao misturar a pasta catalisadora à pasta base.

O produto foi desenvolvido de maneira a apresentar elevada resistência adesiva, elevada resistência flexural e alto grau de conversão (tanto na polimerização química como na dual) bem como fácil aplicação. Allcem é apresentado comercialmente em seringas separadas (base e catalisador) e também em seringas de corpo duplo, que garantem a mistura das pastas base e catalisadora nas proporções corretas (1:1, em peso). Em adição, o uso das ponteiros de automistura garante a homogeneidade das pastas e impede a incorporação de bolhas no produto, o que previne falhas mecânicas. Este sistema de cimentação adesiva é compatível com os agentes de união à dentina/esmalte disponíveis no mercado.

A pasta base de Allcem está disponível nas cores A1, A2, A3 (universal) e Trans. As cores A1, A2 e A3 apresentam opacidade mediana, adequada para a cimentação de restaurações indiretas com exigência estética. A cor Trans apresenta aspecto incolor e alta translucidez, adequada para cimentação de pinos intra-radulares. A figura 1 apresenta imagem de lâminas nas cores A3 e Trans.



Figura 1. Imagem de lâminas de AllCem nas cores A3 (esquerda) e Trans (direita). A espessura das lâminas é de 500 μm .

2. Composição


Allcem contém em sua formulação bisfenol-A-diglicidileter dimetacrilato (Bis-GMA), bisfenol-A-diglicidileter dimetacrilato etoxilado (Bis-EMA), trietileno glicol dimetacrilato (TEGDMA), co-iniciadores, iniciadores (canforquinona e peróxido de dibenzoila) e estabilizantes. Micropartículas de vidro de bário-alumino silicato e nanopartículas de dióxido de silício são empregados como carga, que totaliza aproximadamente 68% em peso. O método de silanização desenvolvido pela empresa contribui para as elevadas propriedades mecânicas do cimento resinoso.

3. Principais Características

- Elevada resistência adesiva em diferentes superfícies (restaurações indiretas em compósitos, cerâmicas, metalocerâmicas, metais, pinos de fibra de vidro e núcleos endodônticos em cerâmica ou metálicos);
- Dois mecanismos de polimerização: quimicamente e/ou fotoativada, garantindo a polimerização do produto mesmo na ausência total de luz;

- Elevadas propriedades mecânicas;
- Facilidade ao dispensar o produto da seringa de corpo duplo e garantia da proporção 1:1 das pastas base e catalisadora;
- Garantia da mistura das pastas sem inclusão de bolhas com o uso da ponteira de automistura;
- Propriedades reológicas ajustadas para facilitar a manipulação e aplicação do produto.

4. Formas de Apresentação

Refil	
Seringa de corpo duplo (base + catalisador, 2,5g de cada) com 5 ponteiras de automistura, nas cores A1, A2, A3 e Trans	
Seringa simples pasta base (2,5g), nas cores A1, A2, A3 e Trans	
Seringa simples pasta catalisadora (2,5g)	
Ponteiras de auto-mistura (embalagem com 20 unidades)	

5. Propriedades Físico-Químicas

5.1 Adesão em Pinos de Fibra de Vidro

Um cimento resinoso permanente deve apresentar elevada resistência adesiva sobre restaurações indiretas em diferentes materiais e pinos de fibra de vidro. Para que a resistência adesiva de Allcem sobre pinos de fibra de vidro fosse avaliada, medidas de pull out foram realizadas. Pinos White Post DC3 (FGM) foram silanizados com Prosil (FGM) e cimentados em cavidades cilíndricas com 11 mm de profundidade, com diferentes cimentos resinosos adesivos: Allcem (FGM), concorrente a, concorrente b e concorrente c. Exceto para concorrente b, todos os cimentos apresentam polimerização dual. Os corpos de prova foram armazenados em água deionizada e submetidos a ensaios de pull out após 24h. Os resultados obtidos são apresentados na figura 2.

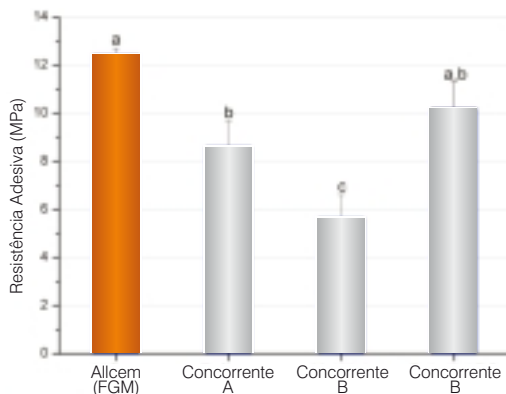


Figura 2: Avaliação da resistência adesiva de diferentes cimentos resinosos [Allcem (FGM), concorrente a, concorrente b e concorrente c] de polimerização dual (exceto para concorrente b) sobre o pino de fibra de vidro White Post DC3. Os ensaios foram realizados por medidas de pull out após 24 h do preparo das amostras. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$).

A figura 2 mostra que Allcem apresentou resistência adesiva superior às demais marcas de cimento resinoso analisadas. Este resultado evidencia que a combinação do sistema de cimentação da FGM (White Post/Prosil/Allcem) apresenta propriedades adesivas excelentes.

Em uma segunda etapa, a resistência adesiva de AllCem sobre diferentes marcas de pinos de fibra de vidro foi avaliada. Os pinos concorrente d, concorrente e, concorrente f e White Post (FGM) foram silanizados com Prosil (FGM) e cimentados com Allcem (FGM) em cavidades

cilíndricas de 11 mm. Os corpos de prova foram armazenados em água deionizada e submetidos a ensaios de pull out após 24h. Os resultados obtidos são apresentados na figura 3.

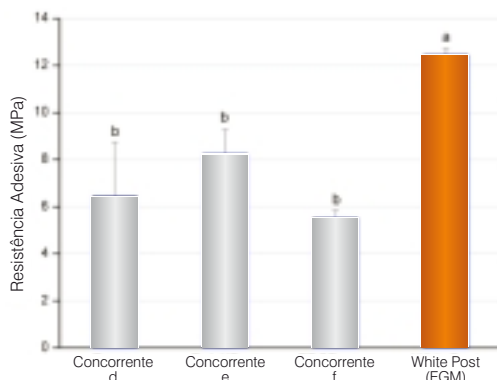


Figura 3: Avaliação da resistência adesiva entre diferentes marcas de pinos de fibra de vidro e o cimento resinoso Allcem, de polimerização dual. O método de ensaio empregado foi pull out. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$).

Os resultados apresentados na figura 3 mostram que Allcem apresenta resistência adesiva adequada sobre os diferentes pinos de fibra de vidro testados, sendo que a combinação White Post/Allcem apresenta adesividade superior às demais.

Esta maior adesividade para a combinação White Post/Allcem também pode ser confirmada pelos resultados apresentados na figura 4, em que a resistência adesiva de diferentes sistemas de cimentação de cura dual sobre seus respectivos pinos de fibra de vidro comerciais foi avaliada. Para isso, os pinos White Post (FGM), concorrente e e concorrente d foram cimentados com Allcem (FGM), concorrente c e concorrente g, respectivamente, em cavidades cilíndricas de 11 mm. Especificamente no caso do cimento Allcem, sua resistência adesiva foi avaliada em duas condições: na presença exclusiva de autopolimerização ou cura química (*), ou na presença de polimerização dual (cura quimicamente e fotoativada). Os corpos de prova foram armazenados em água deionizada e submetidos a ensaios de pull out após 24h. Os dados na figura 5 mostram que uma maior resistência adesiva é adquirida com a combinação White Post/Allcem, mesmo quando a polimerização do cimento é realizada na ausência de luz (apenas autopolimerização*).

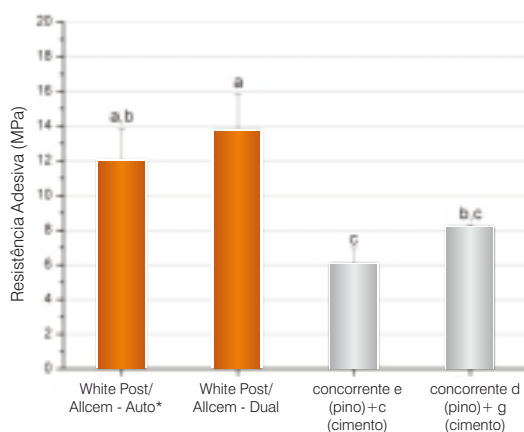


Figura 4: Avaliação da resistência adesiva de diferentes sistemas de cimentação de cura dual sobre seus respectivos pinos de fibra de vidro comerciais. Especificamente no caso do cimento Allcem, sua resistência adesiva foi avaliada em duas condições: na presença exclusiva de autopolimerização ou cura química (*), ou na presença de polimerização dual (cura quimicamente e fotoativada). O método de ensaio empregado foi pull out. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$).

5.2 Resistência Adesiva em Restaurações Indiretas

A adesão de Allcem sobre peças em cerâmica também foi determinada e comparada com outras marcas de cimentos resinosos. Duas lâminas padronizadas em cerâmica Empress Esthetic (Ivoclar Vivadent AG), após aplicação do silano, foram unidas com Allcem (FGM), concorrente a ou concorrente c. Os corpos de prova foram analisados por microtração após 24 h do seu preparo. A figura 5 mostra que Allcem apresenta excelente resistência adesiva sobre cerâmica, sendo superior ao concorrente a. Este estudo não envolveu a estrutura dental, portanto os resultados refletem exclusivamente a capacidade adesiva dos cimentos à restauração indireta.

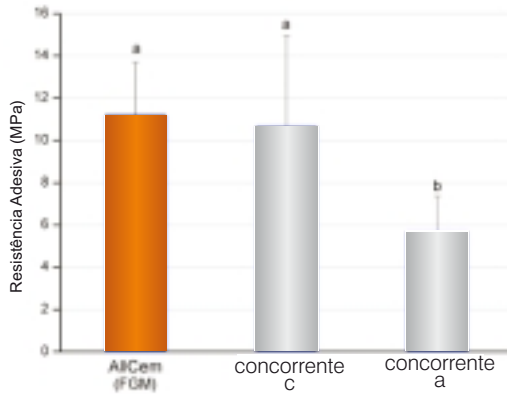


Figura 5: Avaliação da resistência adesiva entre cerâmica Empress Esthetic e diferentes cimentos resinosos. Os corpos de prova foram preparados e analisados por microtração após 24 h do seu preparo. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$).

A figura 6 traz os resultados de microcisalhamento obtidos pelo Prof. Carlos Francci da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP). Neste estudo, corpos de prova em resina laboratorial Solidex (Shofu) foram preparados e cimentados sobre a dentina bovina (região cervical) com concorrente c ou Allcem (FGM), mediados por diferentes adesivos submetidos a fotoativação ou cura dual [Single Bond 2 (SB) (3M ESPE), Excite (Ex) (Ivoclar Vivadent), Prime&Bond NT (P&B NT) (Dentsply), Scotchbond (Scthfoto) (3M ESPE)] ou dual [Excite DSC (ExDSC) (Ivoclar Vivadent), Prime&Bond NT (P&B Dual) (Dentsply) e Scotchbond (Scthdual) (3M ESPE)]. Os cimentos resinosos testados foram submetidos à cura dual. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento. Os resultados mostram que Allcem e Rely-X ARC apresentaram comportamento semelhante para a maioria dos adesivos avaliados e que a resistência adesiva destes cimentos sobre a dentina bovina e a resina é independente do mecanismo de polimerização do adesivo, exceto quando ExDSC é utilizado com Allcem. Isso indica que as variações observadas estão associadas predominantemente à natureza química dos adesivos avaliados.

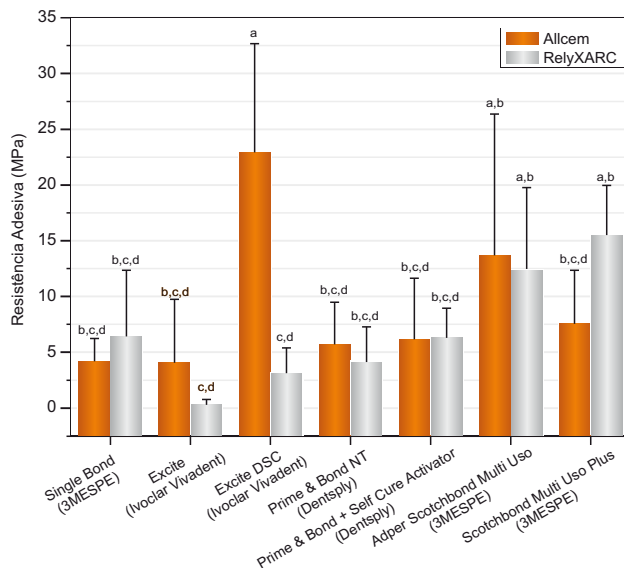


Figura 6: Avaliação da resistência adesiva de Allcem e Rely-X ARC sobre dentina bovina e resina laboratorial, mediada por diferentes adesivos: SB, Ex, P&B NT, Scthfoto, ExDSC, P&B Dual, Scthdual. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$). Cortesia Prof. Carlos Francci da FO-USP.

Num segundo estudo, foram analisados cimentos resinosos e seus respectivos adesivos na capacidade adesiva entre dentina bovina e cerâmica Empress Esthetic (Ivoclar Vivadent) e superfícies em níquel-cromo Verabond II (AlbaDent). Os corpos de prova foram submetidos a ensaios de cisalhamento e os resultados são apresentados nas figuras 7 e 8.

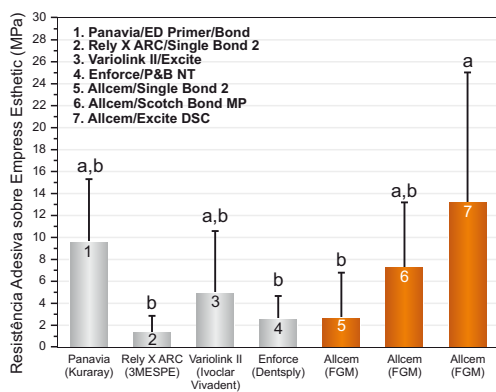


Figura 7: Avaliação da resistência adesiva entre dentina bovina e cerâmica Empress Esthetic mediada por diferentes cimentos resinosos/adesivos. Corpos de prova submetidos ao ensaio de cisalhamento. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p > 0,05$). Cortesia Prof. Dr. Carlos Francci, Universidade de São Paulo (USP-SP).

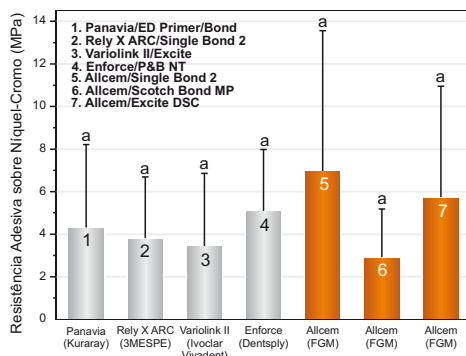


Figura 8: Avaliação da resistência adesiva entre dentina bovina e superfície em Níquel-Cromo (Verabond II, Alba Dent) mediada por diferentes cimentos resinosos/adesivos. Corpos de prova submetidos ao ensaio de cisalhamento. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p > 0,05$). Cortesia Prof. Dr. Carlos Francci, Universidade de São Paulo (USP-SP).

Os resultados da figura 7 mostram que a resistência adesiva é fortemente dependente do adesivo empregado, observa-se também que Allcem apresentou bons resultados para os três adesivos testados. Os resultados de adesão em peças de Níquel-Cromo mostram não haver diferença estatística entre os diferentes cimentos resinosos adesivos. Portanto, os trabalhos realizados pelo Prof. Dr. Carlos Francci comprovam a eficácia do produto Allcem como cimento resinoso adesivo.

5.3 Propriedades Mecânicas

A figura 9 mostra os resultados de resistência flexural de diferentes cimentos resinosos adesivos submetidos à cura química ou dual: concorrente g, concorrente h, concorrente c, concorrente a, e Allcem (FGM). Observa-se que para uma mesma marca, os cimentos resinosos submetidos à cura química apresentam resultados semelhantes aos submetidos à cura dual, exceto para concorrente c. Independentemente do tipo de cura, os melhores resultados foram apresentados pelo cimento resinoso Allcem, enquanto os piores foram apresentados pelo concorrente c e concorrente g de cura química.

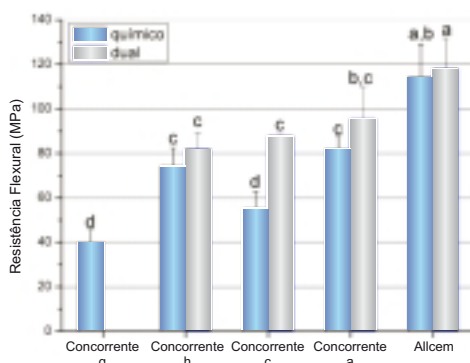


Figura 9: Resistência à flexão (MPa) de diferentes cimentos resinosos submetidos a cura química ou dual. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$).

A figura 10 mostra o módulo de elasticidade de diferentes cimentos resinosos submetidos à cura dual: Allcem (FGM), concorrente c e concorrente a. É possível observar que o módulo de elasticidade de Allcem é superior ao de Rely-X ARC.

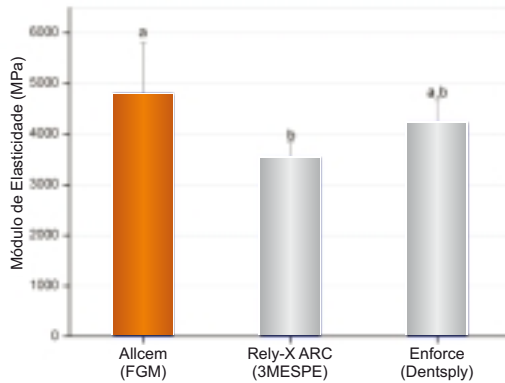


Figura 10: Módulo de elasticidade de diferentes cimentos resinosos submetidos à cura dual. Allcem mostrou desempenho estatisticamente superior ao cimento Rely-X ARC. Cortesia dos Profs. Marcos M. S. Paula e Charles Adriano Ritter da Universidade do Extremo Sul Catarinense UNESC. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$).

Estes excelentes resultados para Allcem são uma consequência das intensas pesquisas realizadas no sentido de otimizar suas propriedades mecânicas, garantindo o elevado grau de conversão do produto.

5.4 Estabilidade de Cor

Para análise da estabilidade de cor, corpos de prova de cimentos resinosos adesivos de diferentes marcas comerciais foram submetidos à cura dual e mantidos em água deionizada a 35°C durante 10 dias. O valor de E reflete a variação de cor do produto após 10 dias de armazenamento em relação à cor imediata pós cura. Os resultados indicam que Allcem apresenta estabilidade de cor semelhante a de outras marcas tradicionais, como concorrente c e concorrente i (Figura 11).

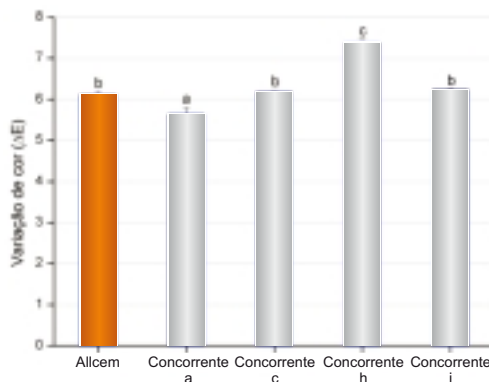


Figura 11: Variação de cor de diferentes corpos de prova em cimento resinoso adesivo após 10 dias em água deionizada a 35°C. Parâmetros de cor convertidos para escala CIE Lab. Resultados FGM Prods. Odontológicos Ltda, 2007. Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$).

5.5 Microinfiltração Marginal

Um importante aspecto a ser considerado nos sistemas de cimentação adesiva é sua capacidade em impedir a microinfiltração marginal. Em trabalho realizado na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), restaurações indiretas em resina composta foram cimentadas com diferentes agentes cimentantes; Rely-X Unicem (3M ESPE), Panavia (Kuraray Co. Ltd.), C & B Set (Bisco), concorrente c e Allcem (FGM)] e analisadas para microinfiltração marginal. Com exceção de Panavia, todos os cimentos apresentam cura dual, e foram fotopolimerizados por 40 segundos.

Para Rely-X Unicem foi feita análise adicional realizando-se apenas cura química. A figura 12 mostra o excelente desempenho do Allcem em restaurações indiretas, em relação ao Rely-X Unicem e Panavia.

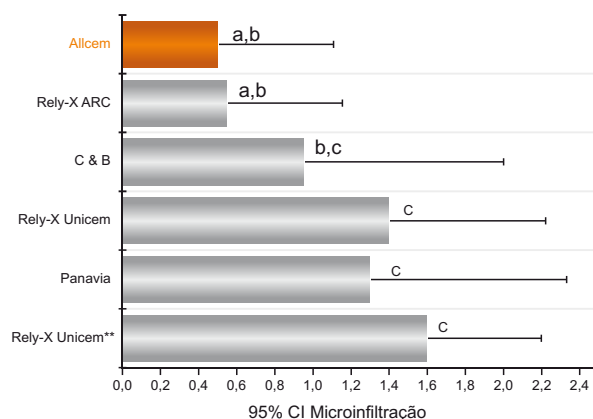


Figura 12: Resultado de microinfiltração marginal em restaurações indiretas. Com exceção de Panavia, todos os cimentos apresentam cura dual. Para Rely-X Unicem, os dados foram obtidos após cura química (***) ou dual. Cortesia Dr. Rui Fernando Mazur, Dra. Juliana M. H. Martin, Dr. Fernando Osternack, Dra. Janaina Bertencelo de Almeida (PUC-PR), Dra. Vladja Torno, Dr. Sergio Vieira, Dr Paulo Soares Junior (PUC-PR). Letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,0001$).

6. Instruções de Uso

6.1 Indicações de Uso

Allcem é um sistema de cimentação adesiva permanente de cura dual, translúcido e radiopaco, indicado para unir adesivamente restaurações indiretas ou pinos à estrutura dental. Pode ser utilizado na cimentação adesiva de:

- Inlays, onlays, coroas totais unitárias ou múltiplas (pontes), próteses fixas adesivas, facetas laminadas, etc. confeccionadas em: compósito, cerâmica, metalo-cerâmica, metais (preciosos, semi-preciosos ou não preciosos) ou acrílico.
- Núcleos/pinos intrarradiculares confeccionados em fibra de vidro, cerâmica ou metal (pré-fabricado ou fundido).

6.2 Tempos de Presa e de Trabalho

O tempo de trabalho é determinado de acordo com a especificação proposta pela ISO 4049:2000, à temperatura ambiente. O tempo de trabalho é determinado a partir do início da mistura das pastas e indica o tempo disponível para que o cimento seja aplicado sobre a restauração ou a superfície dental, e para que os ajustes necessários sejam realizados antes da presa (endurecimento) do material. De acordo com o este método, o tempo de trabalho de Allcem é de 4 a 7 minutos. No entanto, deve-se considerar o fato de que a maior temperatura bucal acelerará o tempo presa, o que diminuirá o tempo clínico de trabalho de Allcem. O tempo de presa de Allcem foi determinado de acordo com a ISO 4049:2000 e através de análises reológicas. Para as restaurações que requerem apenas autopolimerização, é recomendável deixá-las imóveis por 10 minutos a partir da mistura das pastas de Allcem, exceto para a limpeza dos excessos grosseiros marginais.

6.3 Modo de Uso

6.3.1 Condicionamento Dental/Pré Tratamento da Dentina

- Realizar isolamento do dente e utilizar um sistema de retração gengival nos casos de margem subgengival para evitar a contaminação do preparo.
- Remover a restauração provisória e eliminar qualquer resíduo orgânico ou remanescente do cimento provisório não polimerizável. Provar a restauração. Lavar e secar (secagem isenta de óleo).
- Limpar adequadamente toda a superfície dental com uma pasta profilática e taça de borracha. Lavar e secar completamente. Condicionar cuidadosamente o esmalte e a dentina durante 15 s com gel de ácido fosfórico 37% (CondAc 37, FGM). Remova o gel com um aspirador de alta potência e com um vigoroso spray de água, isento de óleo. Enxaguar por no mínimo 10 s. Secar o preparo levemente com ar ou com bolinhas de algodão umedecidas e espremidas em gaze seca, deixando a superfície dental úmida. Se neste ponto houver contaminação do

preparo cavitário, repetir todos os passos anteriores.

- Aplicar uma camada uniforme do sistema adesivo (ex: Ambar, FGM) com um pincel ou microaplicador e proceder a fotoativação conforme instruções do fabricante. O cimento resinoso Allcem é incompatível com adesivos ácidos classificados como auto-condicionantes de passo único. A acidez elevada destes adesivos compromete a autopolimerização (cura química) deste cimento resinoso.

6.3.2 Cimentação de Coroas em Cerâmica, Metal-Cerâmicas ou Resina.

- Após a prova da restauração, eliminar qualquer resíduo orgânico ou de cimento não polimerizado. Lavar e secar.
- As peças em cerâmica, metal-cerâmicas ou resina, devem ser preparadas de acordo com as instruções do fabricante.
- Para as restaurações em cerâmica ou metal-cerâmica, aplicar uma camada uniforme do silano Prosil (FGM) na superfície interna das restaurações com auxílio de um micro aplicador descartável (Cavibrush, FGM) e aguardar 1 min. Secar a superfície com leves jatos de ar, isento de óleo.
- Usar Allcem para a cimentação da restauração. Dispensar a quantidade necessária do cimento sobre o bloco de espatulação na proporção 1:1 e misturar as pastas durante 10 s com espátula de plástico ou com a ponta misturadora descartável.
- Aplicar uma camada fina e homogênea do cimento na superfície interna da restauração ou sobre as paredes internas do preparo cavitário.
- Posicione as restaurações e pressione gradual e continuamente contra o dente, permitindo que o excesso de cimento extravase lentamente. A utilização de movimentos vibratórios facilita a obtenção de um assentamento perfeito da peça.
- Mantenha a peça em posição e inicie a remoção dos excessos grosseiros de cimento após 3 min do início da mistura das pastas, com auxílio de uma sonda exploradora, pincel descartável ou lâmina de bisturi, limpos. Caso o excesso de cimento seja retirado logo após o posicionamento da peça, as margens deverão ser fotoativadas para impedir o efeito da camada inibida por oxigênio.
- Em caso de restaurações minimamente retentivas, posicione a peça e mantenha-a fixa durante o processo de limpeza do excesso de cimento.
- Fotopolimerizar cada superfície e as margens da restauração durante 40 s, para assegurar a imediata fixação da restauração, ou permitir que a cura química continue até 10 min da mistura das pastas.
- Proceder ao ajuste oclusal e ao acabamento final, polindo as margens da restauração. O uso de instrumentos rotatórios deve ser evitado antes da cura total do cimento.
- Instruir o paciente a não exercer forças sobre a restauração até 15 min da fixação da peça.

6.3.3 Cimentação de Núcleos Intra-Radiculares

- Prepare o dente tratado endodonticamente para receber o pino dimensionando o conduto radicular e o pino.
- Condicione o esmalte e a dentina durante 15 s com gel de ácido fosfórico 37% (CondAc, FGM). Enxágüe com água em abundância, certificando-se de que todo o ácido tenha sido retirado. Seque o conduto com auxílio de cone de papel absorvente, e a dentina e o esmalte coronal com sprays de ar intermitentes, isentos de óleo, evitando a desidratação da dentina.
- Aplique uma camada fina e homogênea do adesivo nas paredes do conduto radicular com auxílio de um micro aplicador descartável (Cavibrush, FGM), friccionando-o no conduto durante 15 s. Certifique-se que não há deposição de adesivo no conduto radicular. Siga as instruções do fabricante para evaporação do solvente com ar e tempo de fotoativação.
- Recomenda-se o uso de adesivos de cura química devido ao reduzido acesso da luz ao longo do conduto radicular. Nota: O cimento resinoso Allcem é incompatível com adesivos autocondicionantes, os quais comprometerem a cura química. São indicados os adesivos de três (ácido+primer+adesivo) e duas etapas (ácido+primer/bond).
- Prepare o pino radicular (White Post, FGM) aplicando uma camada do silano Prosil (FGM) e

- aguarde 1 min para sua evaporação. Seque a superfície com leves jatos de ar.
- Dispense a quantidade necessária de Allcem Trans na proporção 1:1 sobre um bloco de espatulação. Misture as duas pastas com espátula plástica durante 10 s. Aplique uma camada fina e uniforme da mistura na superfície do núcleo endodôntico pré fabricado ou fundido, ou no interior do conduto radicular preparado, com auxílio de instrumentos adequados.
 - Posicione o núcleo no interior do preparo com os instrumentos indicados pelo sistema (no caso de núcleos pré fabricados). Inicie o processo de limpeza 3-5 min após a inserção do cimento. Proceda a fotopolimerização durante 40 s na superfície oclusal para fixação do pino na posição. O uso de pinos translúcidos facilita a passagem de luz no interior do conduto e a cura do cimento resinoso ao longo do pino.
 - Proceda a reconstrução da parte coronal do dente.

6.4 Conservação e Armazenamento

A embalagem de Allcem deve ser fechada imediatamente após o uso. Não exponha o produto à luz intensa. Armazene o produto em temperaturas entre 5 e 20 °C.

6.5 Precauções e Contra-Indicações

- Evitar o uso de cimentos provisórios que contenham eugenol em sua composição, pois sua presença interfere na polimerização do Allcem.
- O cimento resinoso Allcem contém monômeros polimerizáveis que podem causar sensibilização da pele (dermatite alérgica de contato) em indivíduos susceptíveis. Em caso de contato acidental, lave imediatamente a área com água e sabão. Persistindo a irritação, procure assistência médica.
- Allcem contém metacrilatos que podem ser irritantes para os olhos. Em caso de contato, lave imediatamente com grande quantidade de água e procure assistência médica.
- O produto pode causar algum nível de irritação se próximo ou em contato com a polpa dental. Proteja a polpa com um material de forramento ou base cavitária se ela estiver exposta. Não use material que contenha Eugenol como base para evitar a cura insuficiente na superfície. Em casos de reações alérgicas ao produto suspenda seu uso.
- Para evitar infecção cruzada, não reutilize pontas aplicadoras. Certifique-se de fechar a tampa após o uso.
- Allcem é incompatível com adesivos ácidos classificados como auto-condicionantes de passo único. A acidez elevada destes adesivos compromete a cura química do cimento resinoso.
- Fotopolimerize o cimento resinoso no mínimo durante 40 s com equipamentos de luz halógena ou LED com densidade de potência igual ou superior a 450mW/cm² e espectro de emissão de luz azul (400-500 nm). Utilize óculos de proteção quando utilizar uma unidade de fotopolimerização.
- É recomendado ajustar a luz do refletor para que ela não incida diretamente sobre a restauração protética, promovendo uma fotopolimerização prematura do cimento.

6.6 Efeitos Colaterais

O produto pode causar algum nível de irritação se próximo ou em contato com a polpa dental. Em casos de reações alérgicas ao produto suspenda seu uso.

O cimento resinoso Allcem contém monômeros polimerizáveis que podem causar sensibilização da pele (dermatite alérgica de contato) em indivíduos susceptíveis. Em caso de contato acidental, lave imediatamente a área com água e sabão. Persistindo a irritação, procure assistência médica.

AllCem contém metacrilatos que podem ser irritantes para os olhos. Em caso de contato, lave imediatamente com grande quantidade de água e procure assistência médica.

6.7 Advertências

Não utilizar Allcem com prazo de validade vencido. Para descarte do produto siga a legislação de seu país. Não reaproveitar a embalagem vazia. Manter fora do alcance de crianças.

7. Referências de Suporte

Archeegas LRP, Freire A, Ignácio Sa, Caldas DBM, Souza Em. Estabilidade De Cor De Cimentos Resinosos E Resinas Tipo Flow Para Cimentação De Facetas Cerâmicas. *Braz Oral Res*, v. 24, n.1, p. 230, 2010.

Ballarin A, Lopes G C, Baratieri LN. Bond Strength Of Resin Cements To Root Canal Dentin. *J Dent Res* 88 (Spec Iss A): 1832, 2009 (www.dentalresearch.org).

Barwaldt CK, Loguercio AD, Albuquerque MP, Pereira-cenci T, Boscato N. Avaliação Da União Entre Cerâmica E Cimento Resinoso, Após Teste De Microtração. *Braz Oral Res*, v. 23, n.1, p. 87, 2009.

Bell R, Pelka M, Petschelt A, Lohbauer U. In Vitro Wear Gap Formation Of Self-Adhesive Resin Cements: A Clsm Evaluation. *J Dent*, v. 37, n. 12, p. 984-993, 2009.

Bottino MA, Zardin LW, Amaral M, Baldissara P, Valandro LF, Galhano G, De Villa MA. Fatigue Resistance Of Teeth Restored With Frc: Effect Of Luting Cements. *J Dent Res* 87 (Spec Iss B): 3093, 2008 (www.dentalresearch.org).

Braga RR, César PF, Gonzaga CC (2002). Mechanical Properties of resin cements with different activation modes. *Journal of Oral Rehabilitation* 29; 257-262

Chaves LP, Graciano FMO, Ribas JT, Romanini JC, Gonini-Junior A, Wang L. Sorção De Água De Cimentos Resinosos Auto-Adesivos. *Braz Oral Res*, v. 22, n.1, p. 254, 2008.

Emami N, Söderholm KJM (2005). Influence of light-curing procedures and photo-initiator composition on the degree of conversion og light-curing resins. *Journal of materials in medicine* 16; 47-52

Ferrari M, Vichi A, Mannoci F, Mason NP (2000). Retrospective study of the clinical performace of fiber posts. *Am J Dent* 13; 9B-13B.

Gerth HUV, Dammaschke T, Züchner H, Schäfer E (2005). Chemical analysis and bonding reaction of RelyX Unicem and Bifix composites A comparative study. *Dental Materials* 849, 1-8.

Giachetti L, Russo DS, Betini F, Giuliani V (2004). Translucent fiber cementation using a light-curing adhesive/composite system: SEM analisys and pull-out test. *Journal of Dentistry* 32, 629-634.

Goraccia C, Ornella R, Monticellia F, Beatrice B, Egidio E, Marco F (2005). The adhesion between prefabricated FRC posts and composite resin cores: microtensile bond strength with and without post-silanization. *Dental Materials* 21, 437444.

Hikita K, Meerbeek BV, Munck JD, Ikeda T, Landuyt KV, Maida T, Lambrechts, Peumans M (2007). Bonding effectiveness of adhesive luting agents to enamel and dentin. *Dental Materials* 892; 71-80.

Hooshmand T, Noort RV, Keshvad A (2002). Bond Durability of the resin-bonded and silane treated ceramic surface. *Dental Materials* 18, 179-188.

Landuyt KLV, Snauwaert J, Munck JD, Peumans M, Yoshida Y, Poitevin A, Coutinho E, Suzuki K, Lambrechts P, Meerbeek BV (2007). Systematic review of the chemical composition of temporary dental adhesives. *Biomaterials* 28; 3757-3785.

Magalhães APR, Lopes LG, Carvalho AA, Souza JB, Freitas GC. Avaliação a Sorção E Solubilidade De Um Cimento Resinoso Polimerizado Por Diferentes Fontes De Luz Sob Cerâmica De Zircônia. *Braz Oral Res*, v. 24, n.1, p. 160, 2010

Malferrari S, Monaco C, Scotti R (2003). Clinical evaluation of teeth restored with quartz fiber-reinforced epoxy resin posts. *Int J. Prosthodont* 13; 39-44.

Mantinlinna JP, Lassila LVJ, Vallittu PK (2006). The effect of a novel silane blend system on resin bond strength to silica-coated Ti substrate. *Journal of Dentistry* 34, 436-443.

Martin JMH, Osternak FHR, Torno V, Lis FB, Almeida JB, Soares-Junior PC, Mazur RF. Avaliação Da Fenda Cervical De Restaurações Indiretas Em Resina Composta Usando Diferentes Agentes Cimentantes. *Braz Oral Res*, v. 22, n.1, p. 257, 2008

Monticelli F, Toledano M, Franklin RT, Cury AH, Goracci C, Ferrari M (2006). Post-Surface conditioning improves interfacial adhesion in post/core restorations. *Dental Materials* 22, 602-609.

Pashley DH, Tay FR, Carvalho RM, Rueggeberg FA, Agee KA, Carrilho M, Donnelly A, Godoy FG (2007). From Dry bonding to water-wet bonding to ethanol-wet bonding. A review of the interactions between dentin matrix and solvated resins using a macromodel of the hybrid layer. *Am J Dent* 20; 7-21.

Prakki A, Carvalho RM, Cimentos Resinosos Dual: Características e considerações clínicas (2001). *PGR Pós-Grad. Rev. Fac. Odontologia São José dos Campos* v.4, n.1; 21-25.

Queiróz PS, León BLT, Franco VL, Ribeiro FC, Lima EMCX, Meyer GA, Moinhos CA. Avaliação Da Força De União Entre O Pino Pré-Fabricado E Dentina Intrarradicular. *Braz Oral Res*, v. 23, n.1, p. 82, 2009.

Silva R A T, Coutinho M, Zorzatto J R, Cardozo P I, Leme A A. Avaliação Da Interface Adesiva À Dentina Radicular De Cimentos Resinosos De Dupla Presa. *Braz Oral Res*, v. 22, n.1, p. 71, 2008.

Sornkul E, Stannard JG (1992). Strength of Roots before and after endodontic treatment and restoration 18; 440-443.

Sousa R S, Campos F, Sarmiento H F, Alves M L L, Dal Piva Amo, Souza Roda, Amaral M B, Valandro, L F. Resin-Bond To Root Dentin: Effect Of Prolonged Application Times. *J Dent Res* 90 (Spec Iss A): 3184, 2011 (www.dentalresearch.org).

Valandro LF, Yoshiga S, Melo RM, Galhano GAP, Malmann A, Marinho CP, Bottino MA (2006). Microtensile Bond strength between a quartz fiber post and a resin cement: Effect of post surface conditioning. *J Adhes Dent* 8, 105-111.

Valandro LP, Filho ODA, Carneiro VM, Araújo MAM (2005). The effect of adhesive systems on the pullout strength of a fiberglass-reinforced composite post system in bovine teeth. *J Adhes Dent* 7, 331-336.

Fabricado por

DENTSCARE LTDA
Av. Edgar Nelson Meister, 474
Bairro: Distrito Industrial
89219-501 Joinville SC
Fone: (047) 34416100 / Fax: (47) 34273377
Autorização de Funcionamento MS P5X44XY0XX28
CNPJ: 05.106.945/0001-06
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Registro na ANVISA nº 80172310032
Responsável Técnico: Friedrich Georg Mittelstadt
CRQ.: 13100147-SC

Distribuído por:

FGM PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA.
Autorização de Funcionamento MS 103.113-9
CNPJ 03.397.905/0001-35
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Atendimento ao Profissional:

0800 644 6100 | + 55 (47) 34416100
www.fgm.ind.br
contato@fgm.ind.br

As informações contidas neste documento se baseiam no estado atual de nossos conhecimentos. Não podendo conhecer todas as aplicações para as quais se utilizam nossos produtos e as condições de seu uso, o fabricante não assume nenhuma responsabilidade quanto à conformidade para uso de um fim particular. Estas informações não devem em nenhum caso substituir as provas preliminares que são indispensáveis efetuar para assegurar a adequação do produto a cada caso. É tarefa do usuário determinar, sob sua responsabilidade, se os materiais aqui descritos são adequados para os usos aos quais são destinados.

Rev: 04

0800 644 6100 | www.fgm.ind.br | twitter.com/fgmwhiteness | youtube.com/fgmprodutosodonto | contato@fgm.ind.br

Av. Edgar Nelson Meister, 474 . Distrito Industrial . CEP 89219-501 . Joinville . SC.

Você merece. 